

É um **Fundo Long Only de Ações da Kinea**, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um **tracking error***, em torno de: **8% a.a** ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark. No caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência, benchmark.

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO



Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



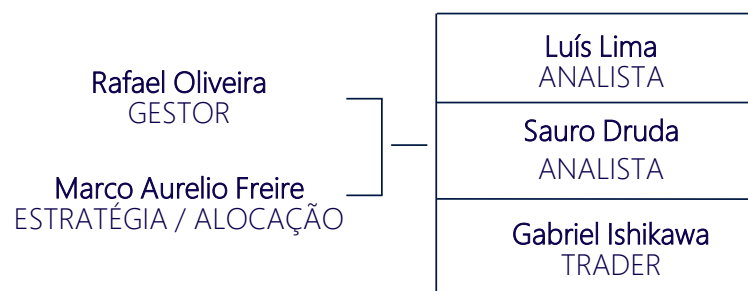
Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

MERCADOS DE ATUAÇÃO



FEITO POR:

Equipe multidisciplinar, sócia do cliente do fundo.



FUNDO LONG ONLY

O Kinea Gama é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

www.kinea.com.br

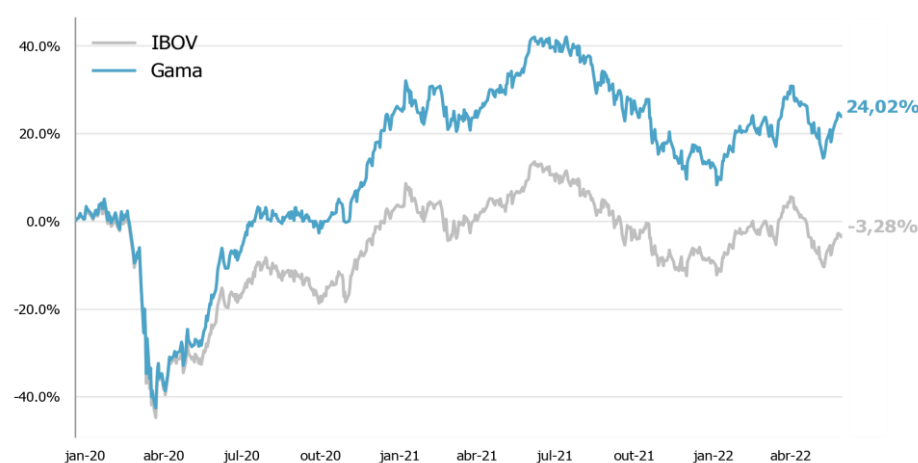
 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMENTÁRIO DO GESTOR:

Se brincamos na carta passada com o fato de que abril é um mês historicamente positivo para bolsas do mundo todo, mas que em 2022 esse feito não se concretizou... Imagina então o que iremos falar desse maio, caro cotista? Sim! Mais uma vez a estatística deixou a desejar – ou, pelo menos, em parte. Os principais indicadores norte-americanos fecharam o mês próximos da estabilidade, após uma primeira quinzena tenebrosa, assim como boa parte das bolsas europeias. Por aqui, o Ibovespa apresentou um bom desempenho ao subir 3,2%. O EWZ avançou cerca de 7,6% nesse mês de poucas expectativas, trazendo à tona uma teoria que tem sido ventilada pelos agentes de mercado: o decoupling (dissociação, separação, em tradução para português), em que apontaria justamente o descolamento da performance da nossa bolsa vis-à-vis os principais índices de bolsa do mundo. Isso poderia acontecer por diversos motivos, e de fato vimos se sustentar nos primeiros três meses de 2022 quando o EWZ subia 35% enquanto o S&P 500 caía 5%. Mas esse agora, em especial, aconteceria pela melhora dos dados macroeconômicos brasileiros, como temos comentado nas cartas desde março, e naturalmente pelo bom desempenho das empresas locais ao longo de todo 1º semestre, o que tem surpreendido a todos. Nossa expectativa de crescimento de lucros das empresas domésticas de mais de 10% para o ano de 2022 segue intacta. Aconteceria também pela expectativa de reabertura da economia chinesa, após dois meses e meio de enclausuramento das principais capitais, e a influência disso na demanda por commodities. Vale lembrar que aos olhos do investidor estrangeiro, a economia brasileira, ou ainda mais especificamente a nossa bolsa, é muito vinculada à China, nosso principal parceiro comercial. Por falar nisso, o investidor estrangeiro que vinha resgatando seus recursos em abril e nas primeiras semanas de maio, voltou a investir nas ações brasileiras nos últimos dias do mês passado. No campo das empresas não-listadas, temos visto a manutenção do interesse do estrangeiro em ativos reais, como a ancoragem que permitirá a privatização da Eletrobras agora em junho e a compra dos ativos imobiliários pela Brookfield, reafirmando a boa relação risco-retorno que muitos investimentos no Brasil têm apresentado.

Em maio, os fundos de ações da Kinea tiveram desempenhos muito próximos ao do Ibovespa, o que dado o contexto do mês nos surpreendeu positivamente. A forma como construímos os portfólios por ora nos assustou na primeira semana de maio, quando o Ibovespa arrefecia 4%, embora a nossa decisão tenha se mostrado adequada nas semanas seguintes. Basicamente, os fundos deixaram de carregar uma posição “barbell” e migraram para um “triângulo de defesa”, sendo: 35% dos fundos em empresas de commodities, 25% em empresas de yield (utilities, infraestrutura, shoppings) e bens de capital, e 20% em grandes bancos. Nossa exposição aos setores de construção e educação tem sido muito reduzida, assim como no segmento de saúde, em que a quebra de confiança dos investidores com os resultados vindo sequencialmente abaixo das expectativas tem sido danosa para as ações. Nos nomes de consumo, como temos comentado nas últimas cartas, temos preferido manter a exposição às classes A/B e principalmente em vestuário, o que tem sido acertado quando observamos a excepcional melhora dos indicadores de confiança do consumidor da FGV nos últimos meses. Os dados de vendas do varejo têm surpreendido, especialmente em abril e maio, mas com um forte destaque ao segmento de roupas. A nossa alocação um pouco aquém daquela do índice no setor de consumo básico jogou contra, infelizmente. Esse setor, formado pelos supermercados e a indústria de bebidas e alimentos, e que tem um caráter defensivo, performou muito bem em maio e uma posição neutra que fosse, desde o início de maio, já teria permitido um bom desempenho contra o benchmark.

Para junho, não vemos menos riscos à mesa do que nos últimos meses. Muito pelo contrário. Lá fora, o que vemos é um aumento expressivo do protecionismo dos países com as próprias produções após o início da guerra no leste europeu. Índia, Indonésia, Malásia... Diversos países já restringiram exportações de commodities agrícolas, afetando as cadeias globais de alimentos, enquanto outros têm se manifestado contra exportações de combustíveis, incluindo Estados Unidos e Reino Unido. Ou seja, a globalização e o livre comércio estão ameaçados, o que no longo prazo indicaria inflação – essa mesma que já está presente na vida de todos – mais alta por mais tempo e um retrocesso econômico dos povos. Soma-se a isso o receio de uma iminente recessão nos Estados Unidos (e as ameaças do Fed, por conseguinte) e as incertezas quanto a condução da política de Covid Zero pelos chineses, apesar dos primeiros sinais de flexibilização nos últimos dias de maio. Aqui dentro, no Brasil, estamos cada vez mais nos aproximando das eleições presidenciais e até o presente momento esse foi um tema de pouquíssimo impacto na precificação da bolsa em 2022. Imaginamos que cada vez mais manifestações dos candidatos, coligações e apoios e pesquisas eleitorais adicionarão volatilidade aos movimentos intradiários das ações, com destaque às estatais. Foi assim nas últimas eleições e seria difícil de imaginar por que essa seria diferente, mesmo que seja um processo que já tenha nascido praticamente polarizado e com baixas chances de uma terceira via. Desta forma, seguimos com a composição dos fundos muito similar ao que carregamos por praticamente todo mês de maio, com esse equilíbrio entre os três setores que entendemos serem defensivos especificamente nesse momento: commodities, yield/utilities e bancos.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2019	2020	2021	2022	mai/22	Início
FUNDO	0,48%	25,15%	-9,89%	9,44%	2,94%	24,02%
IBOV	0,46%	2,92%	-11,93%	6,23%	3,22%	-3,28%
+/-IBOV	0,03%	22,24%	2,04%	3,21%	-0,28%	27,30%

Início do fundo 20.dez.2019	Patrimônio Líquido (12 meses) 398.820.034	Número de meses positivos 17	Melhor mês abr.20 (13,69%)
	Patrimônio Líquido Atual 425.535.034	Número de meses negativos 13	Pior mês mar.20 (-29,41%)

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM.:	TAXA DE PERFORMANCE:
D+15 úteis da solicitação	D+2 corridos da conversão	Sujeito às regras do distribuidor	2,00%a.a.	20% do que exceder 100% do Ibovespa.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM: <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM 571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br.